



A segurança das crianças
está em nossas mãos.

Prevenção de Acidentes na Primeira Infância

Antecipe os riscos, evite acidentes.





Curiosas, as crianças desde cedo querem explorar o mundo. Essa ação é fundamental para que elas desenvolvam suas habilidades físicas, cognitivas e socioemocionais. Porém, os pequenos não sabem os perigos que os cercam e essa curiosidade pode trazer riscos, até mesmo dentro de casa e lugares conhecidos pelos pais e responsáveis. É o nosso papel oferecer cuidado para que as crianças se desenvolvam em um ambiente saudável e seguro. Para isso, é preciso estar ciente de como protegê-las.

Em nova campanha da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), os pediatras dos Departamentos Científicos de Desenvolvimento e Comportamento e Prevenção e Enfrentamento das Causas Externas na Infância e Adolescência alertam que conhecer as características e etapas do desenvolvimento infantil permite antecipar riscos e potencializa e fortalece as possibilidades de prevenção de acidentes – que é uma das principais causas de hospitalização e morte na população pediátrica. Abandone a ideia de que “é caindo que se aprende” e previna os riscos.

Vamos juntos nessa jornada? Nesta cartilha, você conhecerá de forma simples um pouco mais das etapas do desenvolvimento da criança durante a Primeira Infância (0 a 6 anos de idade), quais as necessidades de estímulo e de proteção dessa faixa etária e os potenciais riscos que podem ser antecipados e prevenidos nesse contexto.

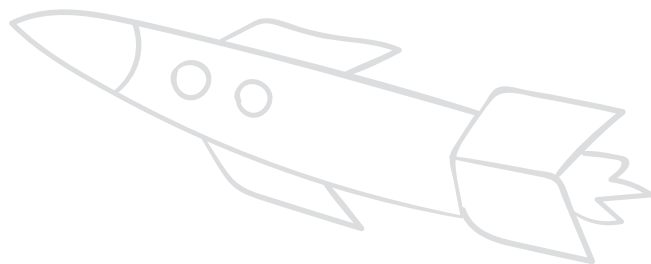
Tenha uma boa leitura e compartilhe o conteúdo com outras pessoas do seu ciclo.

Conheça os marcos do desenvolvimento*:

Cada etapa, uma descoberta. A Primeira Infância – período que vai do nascimento aos 6 anos de idade – é fundamental para o desenvolvimento mental, emocional e socialização infantil. Para protegê-las da melhor forma, o adulto cuidador precisa compreender os limites e habilidades de cada etapa, para que possa lhes oferecer um ambiente saudável e seguro e estar ciente dos riscos que estão à volta da criança.

Do nascimento aos 6 meses

- Postura: pernas e braços fletidos, cabeça lateralizada
- Observa um rosto
- Reage ao som
- Eleva a cabeça
- Sorri quando estimulada
- Abre as mãos
- Emite sons
- Movimenta os membros
- Responde ativamente ao contato social
- Segura objetos
- Emite sons, ri alto
- Levanta a cabeça e apoia-se nos antebraços, de bruços
- Busca ativa de objetos
- Leva objetos à boca
- Localiza o som
- Muda de posição (rola)





Dos 6 meses a 1 ano e meio

- Brinca de “esconde-achou”
- Transfere objetos de uma mão para outra
- Duplica sílabas
- Senta-se sem apoio Imita gestos
- Faz pinça
- Produz “jargão”
- Anda com apoio
- Mostra o que quer
- Coloca blocos na caneca
- Diz uma palavra
- Anda sem apoio
- Usa colher ou garfo
- Constrói torre de 2 cubos
- Fala 3 palavras
- Anda para trás



De 1 ano e meio a 3 anos e meio

- Tira roupa
- Constrói torre de 3 cubos
- Aponta 2 figuras
- Chuta bola
- Veste-se com supervisão
- Constrói torre de 6 cubos
- Frases com 2 palavras
- Pula com ambos os pés
- Brinca com outras crianças
- Imita o desenho de uma linha
- Reconhece 2 ações
- Arremessa bola
- Veste uma camiseta
- Move o polegar com a mão fechada
- Compreende 2 adjetivos
- Equilibra-se em cada pé por 1 segundo



De 3 anos e meio a 5 anos

- Emparelha cores
- Copia círculos
- Fala clara e compreensível
- Pula em um pé só
- Veste-se sem ajuda
- Copia cruz
- Compreende 4 preposições
- Equilibra-se em cada pé por 3 segundos
- Escova dentes sem ajuda
- Aponta a linha mais comprida
- Define 5 palavras
- Equilibra-se em um pé por 5 segundos

De 5 a 6 anos

- Brinca de fazer de conta com outras crianças
- Desenha pessoa com 6 partes
- Faz analogia
- Marcha ponta-calcanhar
- Aceita e segue regras nos jogos de mesa
- Copia um quadrado
- Define 7 palavras
- Equilibra-se em cada pé por 7 segundos



Principais Acidentes

Agora que você já sabe quais as principais habilidades que as crianças adquirem em cada fase do seu desenvolvimento, é preciso preparar o ambiente para sua evolução e descobertas. Deste modo, evitamos situações de queda, afogamento, intoxicação, sufocamento, queimadura e acidentes de transporte. Entenda a seguir os cuidados necessários em cada fase da criança*.

Do nascimento aos 6 meses

Nesta fase, o bebê depende totalmente do adulto cuidador e grande parte dos acidentes com essa faixa etária acontece por algum descuido ou distração de pais ou responsáveis. Portanto, ao cuidar de uma criança volte toda a sua atenção a ela e não se distraia com telas.

Afogamento:

Na hora do banho, nunca deixe seu bebê sozinho na banheira e tenha cuidado quando for virá-lo para lavar suas costas.

Atenção: cuidado para que o rosto do bebê não encoste na água e ele aspire.

Queda:

Somente um adulto pode cuidar de um bebê. Nunca deixe sob os cuidados de outra criança.

Ao utilizar bebê-conforto ou cadeirinhas, sempre coloque o cinto de segurança no bebê e deixe a alça travada

Ao carregar um bebê no colo, evite pisos lisos, molhados ou escorregadios. Além disso, em escadas e degraus, apoie-se sempre no corrimão.

Queimaduras:

Cozinha não é lugar para bebês. Nunca cozinhe e nem manipule líquidos ou substâncias quentes com o bebê no colo.

Tenha atenção à temperatura da água do banho. Experimente a temperatura com a região de antebraço (pele mais sensível, como é a do bebê), antes de banhá-lo.

Se o pediatra recomendar outro tipo de alimento ou leite, além do leite materno, lembre-se sempre de chacoalhar a mamadeira para uniformizar o calor. Use a dica da região interna do antebraço para testar a temperatura antes de oferecer ao bebê.

**Aspiração e sufocação:**

Correntes ou cordões nunca devem ser colocados no pescoço do bebê.

Se a mamadeira for indispensável e outros alimentos forem recomendados pelo pediatra, nunca deixe o bebê mamando sozinho.

Atenção aos cobertores utilizados no carrinho ou berço: nunca use mantas de tecidos pesados, ou maiores que o tamanho do berço, pois podem dificultar ou mesmo impedir a respiração do bebê.

Supervisão constante: proteja o bebê das ações de crianças maiores.



Dos 6 meses a 1 ano e meio

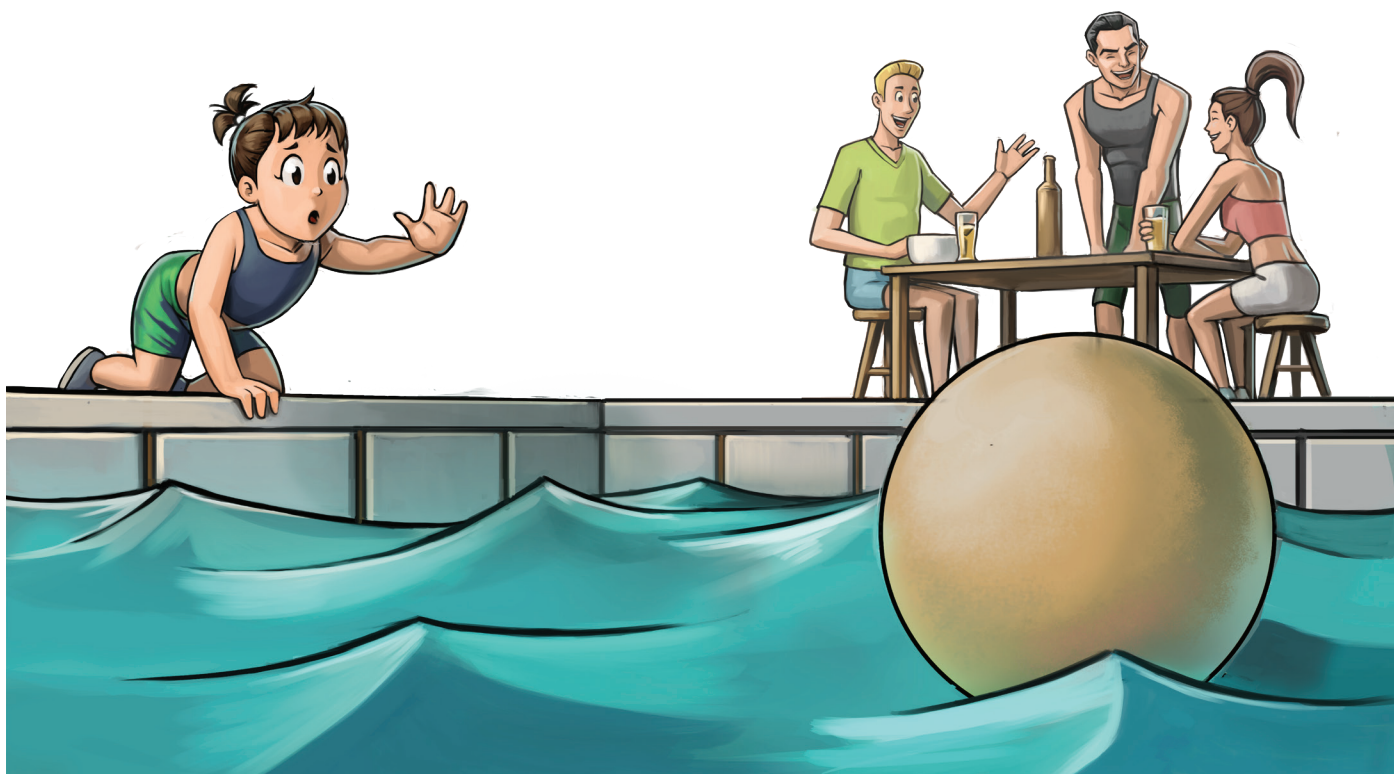
A curiosidade começa a despertar e agora é necessário não só o olhar atento do cuidador, mas um ambiente preparado para o bebê. O desenvolvimento da mobilidade faz com que ele reconheça suas mãos e comece a utilizá-las, indo atrás dos objetos que lhe chamarem a atenção e tentar levá-los à boca. Com o passar do tempo e maior capacidade motora, os bebês aprendem a se virar, rolar, engatinhar e alguns, a andar.

Afogamento:

Determinadas áreas da casa são proibidas ao bebê, como a lavanderia. Um balde ou bacia com pouca água já pode causar o afogamento.

Nunca deixe o bebê sozinho perto ou em piscinas, praias ou outros lugares com água, mesmo que ele esteja com equipamentos de proteção.

Brinquedos que boiam na água com a criança em seu interior, devem ser evitados pois podem virar e a criança ficará submersa. O risco acontece até mesmo para uma criança maior, de 4 a 5 anos, pois ela não consegue desvirá-los.



Possui piscinas ou coleções de água domésticas? Elas devem ter cerca de bloqueio em toda sua volta, acima de 150 cm de altura, com portão mantido com trava de segurança.

Queda:

Nunca deixe o bebê sozinho no trocador ou em locais altos, como na cama.

Proteja o bebê com almofadas e com o olhar atento, nesta fase o bebê costuma se jogar para trás e pode bater a cabeça no chão ou em objetos próximos.

O colchonete fino no chão protegido é um espaço mais seguro para o bebê se mover e desenvolver suas conquistas motoras.

Ajuste o berço do bebê. As grades devem ser superiores à altura do tamanho do bebê em pé até as axilas e ter uma distância máxima de 7 cm para evitar que a cabecinha do bebê ou outra parte de seu corpo passe por ela e fique presa.

Proteja degraus e escadas com barreiras fixas, como portões e grades, nas duas extremidades.



Queimaduras:

O acesso à cozinha continua proibido para essa faixa etária. Utilize as bocas de trás do fogão, especialmente para os líquidos mais quentes, frituras e panelas abertas. Atenção aos cabos de panelas, nunca deixe para fora do fogão

Cuidado redobrado para fontes de calor como: fogueiras, churrasqueiras, braseiros e fogos de artifício. Crianças de nenhuma idade devem ter acesso.

Não tenha em casa: produtos tóxicos, inflamáveis, cáusticos e álcool acima de 45 graus

Exposição ao sol também deve ser feita com cuidado.

De 1 ano aos 4 anos

Impulsivas, curiosas e sem noção dos perigos que as cercam. Com novas habilidades e muita vontade de conhecer o mundo, essa fase demanda de um adulto atento e paciente para orientar as crianças sobre os riscos que as cercam. Junto aos cuidados anteriores, o adulto também precisará conversar e orientar para prevenir os acidentes.

Quedas:

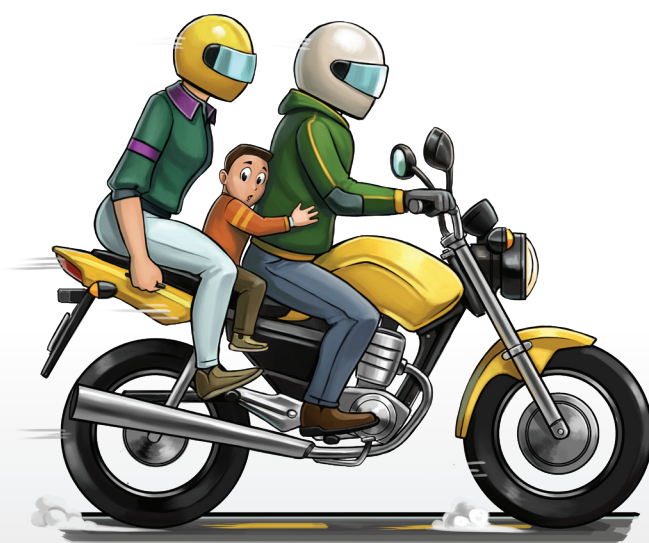
Todos os ambientes são um mundo a ser explorado pela criança. Com a possibilidade de andar, ela vai querer conhecer todos os lugares. Portanto, nunca a deixe sozinha.

É o momento de telar as janelas, sacadas e vãos desprotegidos. Além disso, retire os apoios – como cadeiras, sofás, mesas, etc. desses lugares de risco.

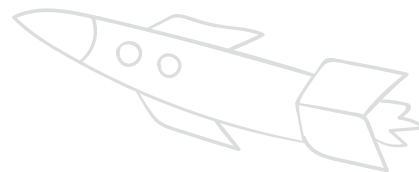
Superfícies molhadas e escorregadias – como banheiros, pisos e a volta de piscinas – provocam o desequilíbrio e as quedas e, por esse motivo, deve-se evitar brincadeiras nesses ambientes.

Triciclos, patinetes e outros brinquedos de locomoção devem ser do tamanho adequado da criança e utilizados em locais apropriados, nunca em via pública, e, sempre com os equipamentos de segurança, como capacete.

*Fonte: Manual de Orientação SBP - Os acidentes são evitáveis e na maioria das vezes, o perigo está dentro de casa! https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22337c-ManOrient_-_Os_Acidentes_Sao_Evitaveis__1_.pdf



ORIENTAÇÕES GERAIS



A Primeira Infância é uma fase muito especial e importante para o desenvolvimento mental, emocional e socialização das crianças. Precisamos fornecer um ambiente seguro, protegido e com muito afeto para que elas explorem o seu máximo. Essa fase é determinante para definir a interação dessa criança com sua família, na escola e com as pessoas à sua volta e na comunidade. Aliada ao olhar atento e ambiente protegido, estimule a criança com amor e carinho.

Além dos cuidados que você já conheceu nesta cartilha, é preciso ainda:

Ensinar os limites com clareza, carinho e paciência;

Nunca deixar a criança sozinha, sem um adulto cuidador atento a ela;

Cuidado ao andar a pé com a criança em vias públicas. Carregue-as no colo ou no carrinho adequado à idade, com cinto de segurança, ou se maiores, bem seguras pela mão;

Ao atravessar as ruas, vá sempre pela faixa de segurança, de preferência em semáforos;

Atenção redobrada aos produtos de limpeza e medicamentos. Guarde em lugares altos e inacessíveis à criança. Nunca guarde medicamentos em bolsas ou prateleiras;

Atenção a tampas, moedas e objetos pequenos que podem provocar sufocamentos;

Proteja as tomadas elétricas da casa e não deixe fios elétricos e extensões ao alcance da criança.

Tudo tem seu tempo: celular e outras telas do mundo virtual são desaconselhados pela Sociedade Brasileira de Pediatria para crianças até 2 anos de idade. E se você é o adulto cuidador, evite essa distração ao olhar a criança.

Uma campanha da

